

# PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

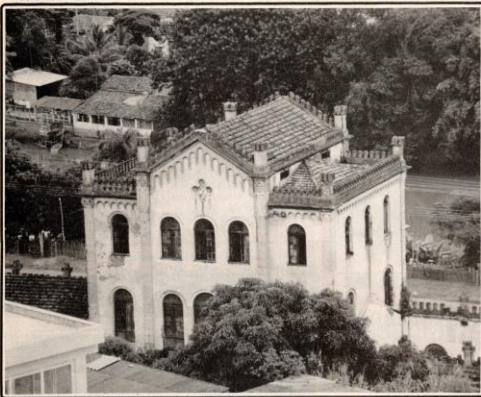
Ano 1 - Edição nº 28

Cachoeira Paulista, 22 de maio de 1999

R\$ 0,50

## Reforma da Estação "está virando uma novela"

Foto Claudia Varella



Torreão central da Estação Ferroviária reflete o estado de abandono em que se encontra o prédio

Por Giselle Oliveira e  
Claudia Varella

Transcorridos quase quatro meses da primeira visita de Emanuel Von Lauestein Massarani à estação ferroviária da cidade, para tratar de sua restauração, o processo de restauro do prédio parece estar ilimitado a declarações de intenção. O comentário de algumas pessoas ouvidas por Primeira Página é de que a restauração da estação "está virando uma novela".

Esta semana Massarani (secretário do Programa de Recuperação de Bens Culturais do Estado de São Paulo) afirmou a Primeira Página que dois alunos do 5º ano de Arquitetura da Unifut (Universidade de Taubaté) estarão visitando a Estação dia 10 de junho. Segundo ele, a visita dos estagiários faz parte de um "calendário de reconhecimento do prédio". Massarani afirmou ainda que, após o término da restauração da Estação Júlio Prestes, em São Paulo, o arquiteto Nel-

son Dupré se dedicará "quase inteiramente" à Estação de Cachoeira. Segundo ele, os arquitetos coordenadores do projeto serão Marcelo Pucci e Luizette Caxiele, diretamente ligados ao Programa de Recuperação de Bens Culturais. Ele assegura que o convênio com a Unifut ainda não foi assinado "por incompatibilidade de agendas".

"Novela"  
Massarani, designado diretamente pelo vice-governador Geraldo Alcântara para coordenar o projeto de restauração do prédio, visitou a estação pela primeira vez em 3 de fevereiro. O processo de restauração foi desencadeado por uma reportagem de Primeira Página em sua edição nº 9.

Naquela data Massarani assinou com o prefeito Alton Vieira e com a pró-reitora da Unifut, Maria Célia Minamistö, um protocolo de intenções para a restauração do prédio. Massarani declarou então que iniciaria "hoje mesmo" os contatos com a iniciativa privada para

captação de recursos para a obra e que naquela semana uma equipe da sua secretária viria fazer um levantamento do prédio.

No final de fevereiro Massarani afirmou que o processo estava em andamento e que o convênio com a Unifut seria assinado na semana seguinte. Em março um estagiário da Unifut teria visitado a estação, mas em seguida a Unifut divulgou nota na qual negava qualquer contato com Massarani e alegava que o nome da Universidade estava sendo usado indevidamente. Em abril Massarani visitou novamente a estação para definir com o prefeito a destinação do prédio, e informou que o projeto arquitetônico da estação seria iniciado "nos próximos dias", reiterando a existência do convênio com a Unifut. Dias depois a Unifut voltou atrás em seu desmentido e admitiu que recebera de Massarani uma minuta do convênio.

### Interdição

Embora o prefeito Alton Vieira tivesse assegurado em 3 de fevereiro que interdiçãria a Estação na semana seguinte, até hoje a interdição não foi feita. A Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo do município alegou inicialmente falta de eucaliptos para a interdição do prédio. Posteriormente informou que havia conseguido os eucaliptos, mas que o corte e a retirada da madeira cabiam à Secretaria Municipal de Agricultura.

### PROCURA-SE

Um cachorro basset preto, com o nome de Pingo; Informar o mais rápido possível, pois é caso de emergência. Daremos recompensa. Qualquer notícia ligar para o jornal. Obrigada.

### REAL DENI

PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA SEM CARÊNCIA

Atendimento em consultório de alt padrão. A melhor qualidade pelo menor preço. Venha nos conhecer ou peça visita a um de nossos representantes.

R. João Vieira de Barros Jr., 110  
Pq. Primavera Cach. Paulista  
Fone: (012)561-2001

## Burocracia continua emperrando obras de canalização de córregos na cidade

Da Redação

Dois meses depois da paralisação das obras de canalização dos córregos da Chácara do Molino e do Jardim Europa, o Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais ainda não autorizou a Prefeitura de Cachoeira a retomar os trabalhos. Segundo José Raul Aparecido de Carvalho, do Departamento

Jurídico da Prefeitura, a liberação do restante da verba do Estado, para a continuação da obra, depende dessa autorização. A verba inicialmente recebida foi aplicada na iniciação das obras. A canalização dos córregos foi interrompida no começo de março pela Polícia Florestal a pedido daquele Departamento, segundo o tenente da Polícia Florestal, Felipe

Neri Vani, porque a Prefeitura teria sido aprovada por aquele órgão. Ainda segundo ele, o Departamento exige uma espécie de compensação ambiental para autorizar uma obra como aquela.

A área a ser canalizada nos dois córregos, com tubos ármicos, gabiões e manilhas, tem 443,5 metros de comprimento.

Primeira Página prossegue nesta edição a série de entrevistas com os ex-prefeitos de Cachoeira, iniciada na edição passada com Luís Campos Alves. Neste número o entrevistado é Erasmo Pompéia Pinto, que foi prefeito da cidade três vezes, a última das quais de 1964 a 1969. Pág. 4.

Foto Claudia Varella



EROSÃO - O caminho de passagem entre a rua Carlos Pinto e a rua Silva Caldas (rua em frente à Quadra Cobera) está em processo de erosão. O local margem o Parque Ecológico Nelson Lorena, que teve seu alambrado recuado para que a erosão não o derrubasse. O "caminhinho", como é vulgamente conhecido, era usado pelos pedestres como atalho entre o centro da cidade e o bairro da Margem Esquerda.

O secretário municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, Afrânio Vieira, informou que a limpeza e a restauração do local dependem inicialmente de levantamento topográfico e, depois, de uma diágra que deverá ser cedida pelo DAEE (Departamento de Água e Energia Elétrica), órgão estadual.

### FARMA 7

Bom atendimento, qualidade, respeito e menor preço.  
Farmácia aberta e/ou plantão 24 horas. Descontos de 15% para aposentados, UNIMED, MRS, RACCO e pensionistas.  
Descontos normais que vão de 12% a 30%.  
Aberta de 2ª a 2ª das 8:00 às 22:00. Venha conferir.  
Rua Sete de Setembro, 100 (em frente à Santa Casa).  
Fones: 561-2655 - 561-4284 ou 985-5651 (24 h)



Rua Sete de Setembro, 239  
Cachoeira Paulista - SP

Fones:  
561-2448  
561-3279  
561-3280  
561-2987

### VITALFORMA Academia

ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO  
Masculino e Feminino - das 7 às 21 horas  
Prof. responsável Jacir França  
Rua Antonio José Vieira, 44 - Pitéu  
Tel.: 561-3934

### Drogaria Malheiros

Honestidade, Respeito, Dedicção, Educação, Experiência.  
Esses são exemplos de produtos que não têm preço, mas que os nossos clientes sabem onde encontrar.

Aqui você não precisa pagar mais para ter tudo isso.

\* Aberta de domingo a domingo

\* A única com dois farmacêuticos: - Dr. Antônio Newton Mendes Caetano CRF 5.504 e Ricardo Malheiros Pinto CRF 24.411

\* Entregas em domicílio

\* Atendimento 24 horas - tel: 986-6929  
Rua Dr. Bernardino de Campos, 570 - Centro  
Tel/Fax: 561-2277

### Pizzaria La Spezia

Rodízio de pizzas  
Você come à vontade a melhor pizza em forno a lenha e só paga

R\$ 3,49

todas às 5ªs feiras  
Fone: 561-1601  
Rua Dr. Bernardino de Campos, 504 - Centro

# Local de Festa de Santo Antônio ainda desperta polêmica

## Dois dedos de prosa

Ruth Guimarães

### Flashes cachoeirenses

Chamava-se Atanagildo de Paula e Silva, membro de uma família de aristocratas, e dirigentes da cidadezinha. Moço bem apanhado, mas de uma timidez dolorida, que rejeitava toda e qualquer iniciativa sua. Além disso era gago, de repeti quatrocentos vezes uma sílaba e fechar os olhos enquanto a repetia.

Não era gago sempre, apenas quando dominado pela emoção. Trabalhava como telegrafista na Estação de Cachoeira Paulista, essa mesma que, depois de tombada, só estava esperando que caísse.

Prejudicado em seu enquadramento profissional, pleiteou uma audiência com o Diretor da Estação de Ferro em pessoa, por ser quem era e pertencer a família de praça.

Com todos os seus predicados positivos, os colegas não punham muita fé nele:

- O que você vai fazer lá? Gago desse jeito...
- Gago só quando estou nervoso.
- É rei!
- No gabinete do diretor, ele começou intrepidamente: - Eu sou o telegrafista Ata...
- Ai velho o medo de não se sair bem daquela empreitada. Mas agora era tarde demais para se arrepender. Tinha que continuar e veio a seguinte:
- Ata... ata... ata... ata.
- O senhor Diretor olhou por cima dos óculos e observou:
- O senhor diz que é ata, mas não ata, nem desata...

Estava Atanagildo posto em sossego, quando entrou no salão o compositor Lamartine Babo, que lá passar um telegrama. Esse notável compositor de músicas populares era notavelmente fofo. Tinha a cabeça grande, uma festa ampla, onde podiam dançar os seus pensamentos. Zígonas salientes, queixo pontudo, o que tornava o rosto decididamente triangular. E era magro, meu Deus! como era magro! Os amigos e colegas diziam que ele tinha sermões de modelo para aquela ilustração dos vidros de veneno: duas bíblias cruzadas e uma caveira.

Enquanto Lamartine preenchia o formulário do telegrama, Atanagildo impressionado bateu com o lápis na mesa, mandando uma mensagem em código Morse, para o funcionário da mesa no lado:

MEIA SÓ QUE SUETO FEIO E MAGRO QUE CHEGOU AL

Atanagildo não foi feliz na sua crítica. Antes que o colega desse qualquer resposta, Lamartine tirou uma caneta do bolso e com toda a feiúra, bateu em resposta, na madeira do balcão, no mesmo código Morse:

FEIO, MAGRO E TELEGRAFISTA.

## A Estátua e o Raio

Jairo Ramos

Lenda significa: "tradição popular, conto, história fantástica, mentira, narração enfadonha", como dizem os dicionários. Aqui em nossa cidade existe uma lenda sobre a estátua de um humilde no cemitério cujo braço levantado tem na mão um objeto apontado para o céu. Em noites de tempestades do lado dessa estátua era uma espécie de pisa-vaio, atraído descargas elétricas que o destruíam. A família sempre mandava restaurar.

O interessante é que a fábula elétrica só destrói o dedo, segundo a lenda. O raio quando atinge um ponto, faz os molinos estagros, mas, nesse caso, só o braço.

A verdadeira história sobre esse fato foi narrada pela professora Ilka Siqueira de Barros e pelo professor Rubens Mota de Siqueira, solteiros de Il. Jília de Castro Mota, que era filha de Joaquim José Rodrigues da Mota e de d. Penelôpe de Castro Mota, e que veio a falecer de modo hábil em 1888. Reclamam-nos dona Ilka e o sr. Rubens: "Estava ameaçando tempestade e na Jília de Castro Mota abriu a janela de sua residência para ventilar o tempo, quando foi atingida por um raio, tendo morte fulminante".

O cemitério antigamente era bem menor e o jazigo em que essa senhora foi enterrada ficava perto do muro que fazia divisa com um campo. Além desse muro existia um campinho de futebol onde a molecada jogava bola. Com os chutes na bola, ela, sem direção, por coincidência sempre batia nessa estátua, que ficava num local mais elevado quebando-lhe a mão. A família restaurava e sempre em os mesmos acontecimentos, a bola quebando o braço. Citou-se a lenda de que os raios em tempestades tinham endereço certo: a mão da referida estátua, onde se encontrava o humilde de dona Jília de Castro Mota.

Só aqui em Cachoeira é que o raio sempre cai no mesmo lugar diversas vezes. Háje todo esclarecido, a estátua se encontra no fundo das águas do rio Paraíba. Como até agora ninguém sabia desse fato, a lenda agora vai mudar: talvez cri-se outra, que o raio agora esteja caindo no rio abalado pelo braço da estátua. As lendas também podem ser transmitidas oralmente através de gerações e gerações. Não detendo no entanto de ter seu dado poético e até mesmo lúvies históricos.

O cachoeirense Jairo Ramos é artista plástico.

## PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

Uma publicação de: Cláudia da Silveira Varella ME  
 CEC 02826/912-0001/42 - Inscricao Municipal 30.795  
 Nr. Coronel Domitiano 140 - sala 1 - Cachoeira Paulista  
 CEP 12630-000 - Telefone (012) 561-3966

Jornalista responsável: Ana Lima-MTB 21.114  
 Editor: Carlos Varella  
 Colaboradores: Jurandir Rodrigues - Giselle Oliveira  
 Percival Pereira da Silva - Ruth Guimarães  
 Fotos: Cláudia Varella e Giselle Oliveira  
 Diagramação: Thais Varella  
 Diretora Comercial: Niele Varella de Souza  
 Impressão: Gráfica Impetal (São José dos Campos)  
 Tiragem: 2.000 exemplares  
 ✓ Conceitos e opiniões emitidos pelos colaboradores e/ou em nossos artigos assinados não são de responsabilidade do jornal PRIMEIRA PÁGINA. Nossos colaboradores não têm vínculo empregatício com o jornal.  
 ✓ Para denúncia, informação, reclamação ou sugestão de pauta, entre em contato com nossa equipe, desde que devidamente identificado. O contato pode ser feito por telefone, por carta ou pessoalmente.

Por Cláudia Varella e Jurandir Rodrigues

A Festa de Santo Antônio desperta todo ano a polêmica sobre o local mais adequado para se realizar a parte profana do evento - as barracas e os shows. Isso porque a festa vinha sendo realizada tradicionalmente na Praça Prado Filho, no centro da cidade, até que foi transferida para o pátio externo da igreja matriz de Santo Antônio, no Alto da Igreja.

Há alguns anos a festa voltou a ser na Praça Prado Filho, o que vem, desde então, despertando a polêmica. Como ponto a favor da praça, as pessoas se apegam à tradição, mas reconhecem que ali não há a infra-estrutura adequada para a realização do evento. Na matriz a infra-estrutura está pronta, mas há, segundo moradores, o problema da distância do centro, do vento constante e da fiação mais intensa.

Para esquecer a polêmica, Primeira Página ouviu alguns moradores sobre a questão. Leia as opiniões no quadro ao lado.

## Alto da Igreja x Praça Prado Filho

No Alto da Igreja

"Prefiro a festa lá em cima porque a igreja é do padroeiro, o local é mais apropriado, cabem mais pessoas. Na praça fica uma sujeirada danada" (Elder Lobão, professor)

"Se a igreja de Santo Antônio é lá (na matriz), a festa tem de ser lá" (Vereador Jurandir Benedito, Di Paqueta)

"Acho que deveria ser lá em cima. Lá é a Igreja de Santo Antônio, além de ter mais espaço e estrutura" (Djalma Lara Magalhães, comerciante)

"A festa começou lá (na matriz). Temos que respeitar a tradição. A festa tem de acontecer perto do santo dele" (Vereadora Katayr Fleming Bitencourt)

Na Praça Prado Filho

"Lá na matriz o movimento da festa cai um pouco, pois lá é muito frio, ventou muito. Prefiro a festa aqui embaixo. Pois é mais tradicional ser aqui" (Ana Cláudia Fontes, de 31 anos, que mora em uma casa no calçadão da praça Prado Filho)

"Sou a favor da festa aqui embaixo. Lá em cima é muito ventania. Aqui na praça há lugar para a gente sentar" (Iacy Diniz, de 25 anos, balconista)

"Santo Antônio é padroeiro da cidade por isso a festa tem de ser no centro da cidade, ou seja, na praça Prado Filho. Lá na matriz, por ser muito longe do centro, as pessoas mais velhas desanimam de ir. Só de pensar em subir aquele morão..." (Nelson Varella Filho, de 58 anos, corretor de imóveis)

"Acho que deveria ser aqui (praça Prado Filho) mesmo. Lá (matriz) é muito frio" (Benedito Alves, aposentado)

"A festa deve ser aqui, pois aqui tem mais conforto: os bancos da praça. Aqui é ainda menos frio e mais perto" (Joãoquim Rodrigues da Silva, o "Joãoquim Garapeiro")

"Acho que a festa deve ser aqui embaixo. É mais perto e mais fácil de estacionar. Acho que a festa deveria ter apenas três dias" (Carlos Elias, de 42 anos)

"Tem de ser aqui embaixo, na praça, por ser o centro da cidade" (Flávio Theodoro, presidente do Rotary Club)

## Barracas da festa devem ter infra-estrutura, diz Vigilância

Por Jurandir Rodrigues

Por medida de higiene a Vigilância Sanitária de Cachoeira Paulista defende que a festa de Santo Antônio seja realizada em local com infra-estrutura adequada para o funcionamento das barracas de alimentos. "O ideal, sob o ponto de vista sanitário, seria fazer (a festa) onde haja estrutura", afirmou Cláudia Ricci Tinoco, diretora da Vigilância.

No pátio da igreja matriz de Santo Antônio, no Alto da Igreja, onde a festa foi realizada durante alguns anos, há uma rede de escoamento de água para cada barraca a ser instalada ali durante a festa. Essa rede é ligada diretamente ao esgoto, não causando acúmulo de líquidos no local.

Na Praça Prado Filho e na avenida Coronel Domitiano, onde tradicionalmente acontece a Festa de Santo Antônio, não há esse tipo de infra-estrutura. As barracas despejam sua "água servida" (água decorrente da pia) na rua, causando mau cheiro e transtornos aos pedestres.

Para contornar esse problema, Cláudia disse que os barraqueiros têm a opção de colocar essa "água servida" em um reservatório e

despejá-la no buéiro mais próximo. "Ou faz-se a festa em um local onde já há estrutura ou usa-se esse reservatório", defende ela.

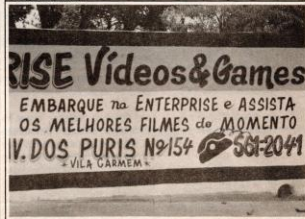
Procedência dos alimentos Cláudia disse que vai tentar reunir os barraqueiros que irão trabalhar na Festa de Santo Antônio para orientá-los sobre medidas de higiene no manuseio dos alimentos e das barracas. "Vamos tentar ter com eles uma conversa prévia para falar sobre o manuseio dos alimentos. Inicialmente não temos conseguido fazer essa prévia antes de festas como essa", lamentou ela.

Entre as medidas que a Vigilância recomenda estão: manusear os alimentos usando pinças, garfos ou pegadores e nunca lidar com dinheiro ao mesmo tempo do manuseio. Os funcionários devem estar uniformizados, e os freezers e os refrigeradores não devem ficar superaquecidos.

Outra dificuldade, segundo Cláudia, é saber com antecedência a procedência dos alimentos que serão comercializados nas barracas. "Nunca temos tempo hábil antes dessas festas para checar a procedência dos alimentos. Geralmente os barraqueiros chegam em cima da hora para as festas", explicou.

## Conserte e Acerte

Foto Cláudia Varella



O verbo "assistir" no sentido de ver, presenciar, comparecer, como no exemplo da foto, exige a preposição "a", assiste aos melhores filmes, assiste ao espetáculo, assiste-me à peça teatral. Com o sentido de acompanhar docente para dar-lhe assistência, ele pode dispensar a preposição: "O médico assiste o paciente". Significando restar, ele requer a preposição "em": José assiste em Cachoeira.

## SORVETERIA DO FAUSTO

Escolha os sabores e prepare sua taça com deliciosos sorvetes. Fazemos Sunday! SORVETE É SAÚDE!



Rua Bernardino de Campos, 196, centro

## Promoção Dia dos Namorados

Declare seu amor, em letras garrafais, para sua paixão. Crie ou escolha uma mensagem de amor e publique na edição nº 31 de Primeira Página, no dia 12 de junho. Seu (v)z) namorado(a) irá amar o presente!!

A pessoa que fizer a mensagem mais criativa irá ganhar uma cesta de café da manhã da Florart's para presentear seu amor

Sou apaixonado por você!

Juntos vamos viver um grande amor. Adoro você!



Meu amor é imenso por você. Te amo tanto...



Para maiores informações, ligue 561-3966

\* As mensagens são opcionais. Há outros modelos de ilustrações à sua escolha \*

## Milhares de cavaleiros e motoqueiros participam de romarias a Aparecida

O riso esconde as rugas do rosto

Percy

### O caçador, o violeiro e a onça

*Tenho um grande amigo em Piquete chamado Dito Caçador. Ele é portador de vários troféus de caça (ou de mentiras, pois no seu modo de ver lim das Selvas é café pequeno perto de Dito Caçador, de Piquete. Em suas muitas caçadas na Serra da Mantiqueira junto com outros caçadores, ele sempre se afastava a fim de caçar a melhor presa. Em uma dessas caçadas, após afastar-se dos colegas, chegou a uma pequena clareira. De repente, ficou cara a cara com uma enorme onça. O que fez? Apontou sua espingarda e meteu fogo na ficha, só que por azar errou o tiro e a única saída foi saltar correndo feito louco e subir na primeira árvore que encontrou. A onça fez o mesmo e, não conseguindo subir na árvore por diversas vezes, por escorregar sempre, desistiu e foi embora.*

*De volta a Piquete, o Dito narrou sua aventura inúmeras vezes, cada vez de um jeito. Um dos seus amigos chegou, intrigado, perguntou: "Responda-me Dito, como é que você subiu facinho, facinho na árvore e a onça, com suas garras, só escorregava?" O Dito, sujeito sincero, respondeu: - E que quando eu subia pela árvore, a minha barriga de-sandou e descendo árvore abaixo, tudo ficou liso como sabão. Que onça que consegue subir numa árvore com tal matéria?*

*Existiu em Silveiras um cara chamado Zé Toada, meu amigo até sua morte. O Zé tocava uma viola que dava gosto. Em todas as caçadas que a turma fazia, o Zé Toada era pessoa indispensável. Em uma dessas caçadas o Zé ficou sozinho no acampamento e começou a apitar as cobras quando surgiu uma enorme onça e mostrou sua bela dentadura para o Zé. Não tendo espingarda, o nosso amigo pegou a viola e lascou uma toada com todo o ardoz que sabia. A onça se acalmou e deixou no chão. Por azar do Zé, outros bichos foram aparecendo, e o nosso amigo, caprichando na viola, conseguiu acalmar todos. Foi quando surgiu uma onça enorme, que não quis saber de música e voou para cima do Zé, acabando com ele. Após esse terrível acontecimento, a onça que tinha chegado primeiro, disse a uma cascavel que estava ao seu lado: - Eu sabia que o moco ia ter problema com a surdinha.*

Por Giselle Oliveira e Claudia Varella

Dois romarias em direção a Aparecida passaram ou sairão de Cachoeira neste último final de semana, dias 15 e 16. Cavaleiros de 30 cidades de três Estados - São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais - sairão de Cachoeira rumo a Aparecida por volta das 11h do sábado, deixando um ras-

tro de estreme dos animais nas ruas do centro da cidade. Com a imagem de Nossa Senhora Aparecida à frente, em clima de uma carroça, a romaria reuniu cavaleiros de cidades distantes, como Nova Resende (MG), a 500 quilômetros de Cachoeira.

Na saída do desfile em Cachoeira havia mais de mil cavaleiros e um destaque um peão montado em um boi, que circulou apenas pela

cidade. No caminho até Aparecida, em um percurso de 36 quilômetros percorridos em seis horas pelos cavaleiros, a romaria fez uma parada na estrada velha entre Lorena e Guaratinguetá para um almoço tropeiro. A romaria acontece há vinte anos.

**Motoqueiros**  
No domingo, dia 16, milhares de motoqueiros vindos de São Paulo,

Rio de Janeiro e municípios do Vale do Paraíba participaram da 17ª Romaria de Motos na Basílica em Aparecida. O patto da Basílica, onde aconteceu uma missa campal, ficou repleto de motos de estilos totalmente diferentes.

Os motoqueiros vão em romaria até a Basílica há 17 anos, para pedir a benção e a proteção de Nossa Senhora Aparecida para suas motos e capacetes.

Foto: Claudia Varella



Cavaleiros de trinta cidades saíram de Cachoeira rumo a Aparecida

Foto: Claudia Varella



Romaria parou na Igreja de São Sebastião para receber bênção

### Associação Comercial tem nova direção

Da Redação

Marco Antônio de Paula Lico é o novo presidente da Associação Comercial e Industrial de Cachoeira Paulista (Acicap), sucedendo no cargo a Pavel Rangeli de Melo. A eleição da nova diretoria ocorreu no começo de maio e teve apenas uma chapa inscrita.

A principal meta de Marco Lico é modernizar o sistema de consultas do SPC (Serviço de Proteção ao Crédito), estendendo o âmbito de consultas a todo o Vale do Paraíba, em rede com as associações comerciais das outras cidades. Atualmente a comunicação direta, por computador, abrange apenas Cruzeiro, Lorena e Guaratinguetá. A comunicação com as demais cidades é feita

por telefone, ocasionando alguma demora no atendimento. "Nosso objetivo maior é trabalhar pelo crescimento do comércio de Cachoeira", declarou Marco Lico.

**Convênio**  
Dia 14 a Acicap assinou convênio com o Banco do Brasil, através do qual o banco abre linhas de crédito para capital de giro e investimentos para os comerciantes filiados à entidade, com juros baixos e prazos longos.

Pelo convênio, o banco poderá também adiantar o pagamento de cheques pré-datados e antecipar o pagamento de faturas do cartão de crédito Visa. Podem beneficiar-se do convênio apenas as micro, pequenas e médias empresas.

### Campanha termina com mais de 1.500 idosos vacinados

Apesar de a campanha de vacinação de idosos ter terminado na sexta-feira, dia 14, após durar mais de um mês, alguns idosos têm procurado o posto de vacinação do Pronto Socorro da Santa Casa de Cachoeira para tomar a vacina. A vacinação foi gratuita.

"Acho este número ideal para a população de Cachoeira. Ultrapassamos a nossa meta que era de cerca de 1.500 idosos, o Estado manda para nós e vacinaremos

essas pessoas que faltam", disse Valdelice Fátima Tavares de Souza, enfermeira-chefe da secretaria municipal de Saúde.

Em 26 dias de campanha, foram vacinados em Cachoeira 1.772 idosos somente contra a gripe. Contra o tétano (a dupla adulto), foram vacinados 1.042, e contra pneumonia, 255. "Contra pneumonia foram vacinados apenas os casos de cardiopatia, diabetes e imunodeprimidos", explicou Valdelice.

### Curso ensina a cultivar ervas medicinais

Por Jurandir Rodrigues

Com o objetivo de ensinar o cultivo, a colheita e a importância das ervas medicinais, o Sindicato Rural e o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) promoveram semana passada o curso Plantas Medicinais - Instalação da Lavouira. Cerca de 15 pessoas participaram do curso. As aulas foram dadas na fazenda São José.

"O aluno do curso precisa saber desde a hora do plantio até a hora da colheita, o que fazer para conservar as principais substâncias, mais conhecidas como princípios ativos das ervas medicinais", disse Rubens Melo Camargo, instrutor do curso.

Segundo Rubens, para conservar o princípio ativo dessas ervas medicinais, ao cultivá-las deve-se saber um pouco da botânica e da biologia de cada planta.

O curso ensina também como preparar, plantar e cuidar das sementes, respeitando o ambiente ideal e as características biológicas de cada uma. "Além das ervas medicinais mais conhecidas, o curso ensina o valor medicinal de legumes, verduras e frutas que comemos no dia-a-dia", explicou o instrutor.

O ranbete, por exemplo, tem uma substância que ajuda a combater as bactérias malucas do organismo do homem, informou ele.

### CURTAS

**Eleição no Conseg**

Acontece na quinta-feira, dia 27, na Câmara Municipal a eleição dos novos membros do Conseg (Conselho Comunitário de Segurança) de Cachoeira Paulista. Concorrem ao cargo de presidente da entidade Maria de Fátima Ferreira da Silva (atual presidente) e Antônio Porcinú Júnior.

Somente poderão votar os 48 membros efetivos do órgão. Desse que as chapas foram inscritas, no dia 22 de abril, o Conseg ficou inativo. Inicialmente o Conseg havia informado que todos os moradores da cidade, maiores de 18 anos, estariam aptos a votar, mas há duas semanas essa norma foi mudada.

**Karatê**

Os cachoeirenses Rodrigo Pereira, Marília Pereira dos Santos e Lauriani, que lutam karatê, ganharam medalhas na 1ª Copa 10 de Maio de Campo Grande, no Rio de Janeiro, nas categorias. Dentro de suas categorias, eles se classificaram em primeiro lugar.

**Campanha do agasalho**

Prosssegue até 18 de junho a Campanha do Agasalho, iniciada dia 17 e promovida pelo Fundo Social de Solidariedade, da Prefeitura. Até agora a arrecadação de agasalhos está abaixo da expectativa, segundo Renata Teixeira de Moura, assessora de imprensa do projeto.

### SINDICATO RURAL

**CURSO PARA MAIO:**  
Bovinoc. de leite -  
Inseminação Artificial  
Local: Sindicato Rural  
Data: 24 e 28/05/99

**CURSOS PARA JUNHO:**  
Organização Comunitária  
Local: Salão Paroquial  
Quilombo  
Data: 05, 12 e 16/06/99  
Instrutor: Jayra da Cruz Payão Pellegrini

**Bovinocultura de leite -  
ordenador**  
Local: Sítio São Miguel - Bairro São Miguel  
Data: de 16 a 17/06/99

**Cursos promovidos pelo SENAR e Sindicato Rural em parceria com a Prefeitura Municipal e a Casa da Agricultura**  
Informações:  
Sindicato Rural: 561-1269  
Casa da Agricultura:

### CLASSIFICADOS GRATUITOS

Este espaço é reservado para classificados gratuitos pequenos. Se você quiser vender, comprar ou alugar, ligue para o telefone 561-3966 e faça seu anúncio.

**Diversos**  
- Vende-se um berço seminovo tubular branco, dois vitros, um portão e uma porta de ferro. Tratar com Nair. Fone: 561-3971.

- Vende-se um telefone celular. Luis ou Helena. Fone: 561-1051.

- Vende-se um lote de 250 m2 na rua José Vieira da Cruz, no bairro Chicara do Molinho. Tratar com Renata. Fone: 561-1605.

- Vende-se uma casa na av. Sarah Kubitschek, 402, no centro. Tratar no fone: 561-3103 ou 561-3163.

- Preciso de revendedoras para produtos Tupperware. Tratar com Tânia na Rua Joana Rossetti, 35 ou pelo fone 561-3185.

- Faço viagens, transportes e pequenas mudancas. Outros preços. Tratar com Anselmo. Fone: 561-1003.  
- Vende-se um telefone. Tratar com Elza (561-2208).

### SANTA CLARA

Móveis e Colchões

Rua Dr. Bernardino de Campos, 36  
Fone: 561-3281

### Agradecimento

A família de Dilson Luiz de Moura agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento em 12/05/99. Agradecendo a parentes, amigos e à Funerária Nova Vida. A família

### Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista

Neste sábado, dia 22  
NOITE COUNTRY  
(Som Free e Banda Billy)

**Marano Modas**  
**Loja da Marlene**  
Moda Masculina, Feminina e Infantil  
Venda nos conhecidos  
Av. Cel. Domiciano, 103  
(em frente à Prefeitura)  
Tel.: 561-1376

**MODAS XODO**  
Amarinhos e confeccões  
Cama - mesa - banho  
Variedade em tecidos - Confeccão própria  
Atacado e varejo  
Av. Cel Domiciano, 76 - Cachoeira Paulista  
Fone: 561-1857

**Bazar e Livraria**

Temos:  
CDs, Bíblia, livros, material escolar, etc  
Rua Dr. Ribeiro de Almeida, 67 - Centro  
(próximo do Supermercado Sene)  
Tel.: 561-3946

